



VERSÃO

B

COMANDO DA AERONÁUTICA

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE ADAPTAÇÃO DE MÉDICOS DA AERONÁUTICA

(CAMAR 2013)

ESPECIALIDADE: CIRURGIA TORÁCICA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Este caderno contém 01 (uma) prova de GRAMÁTICA e INTERPRETAÇÃO DE TEXTO, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 01 (um) a 30 (trinta); e 01 (uma) prova de ESPECIALIDADE, composta de 30 (trinta) questões objetivas numeradas de 31 (trinta e um) a 60 (sessenta).
2. Ao receber a ordem do Chefe/Fiscal de Setor, **confira**:
 - ✓ se a numeração das questões e a paginação estão corretas;
 - ✓ se todas as questões estão perfeitamente legíveis. Sendo detectada alguma anormalidade de impressão, solicite imediatamente ao fiscal de prova a substituição deste caderno; e
 - ✓ se a “VERSÃO” da prova e a “ESPECIALIDADE” constantes deste caderno de questões conferem com os campos “VERSÃO” e “ESPECIALIDADE” contidos em seu CARTÃO DE RESPOSTAS.
3. O caderno de questões pode ser utilizado livremente para fazer rascunhos (cálculos, desenhos, etc.).
4. Iniciada a prova, é vedado formular perguntas.
5. Não é permitido ao candidato comunicar-se com outro candidato, bem como utilizar livros, anotações, agendas eletrônicas, gravadores, máquina calculadora, telefone celular e/ou similares, ou qualquer instrumento receptor/transmissor/armazenador de mensagens.
6. No **CARTÃO DE LEITURA ÓTICA PERSONALIZADO (CARTÃO DE RESPOSTAS)**, preencha apenas **uma alternativa (a, b, c ou d) de cada questão, com caneta esferográfica azul ou preta**, conforme instrução contida no próprio Cartão de Respostas.
7. A questão não assinalada ou assinalada com mais de uma alternativa, emendada, rasurada, borrada, ou que vier com outra assinalação, será **considerada incorreta**.
8. Tenha muito cuidado com o seu Cartão de Respostas para não o amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificá-lo. O Cartão de Respostas **NÃO** será substituído.
9. **A prova terá a duração de 4 (quatro) horas e 20 (vinte) minutos.**
10. Recomenda-se ao candidato iniciar a marcação do Cartão de Respostas nos últimos 20 minutos do tempo total de prova.
11. Por razões de segurança e sigilo, o candidato deverá permanecer obrigatoriamente no local de realização das provas por, no mínimo, **2 (duas) horas** depois de iniciada a prova. O caderno de questões só poderá ser levado pelo candidato que permanecer no recinto por, no mínimo, 4 (quatro) horas depois de iniciada a prova.
12. Em nenhuma hipótese, o candidato poderá se ausentar do local de prova levando consigo seu Cartão de Respostas.
13. É obrigatório que o candidato assine a Lista de Chamada e o Cartão de Respostas.
14. A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno de questões e no Cartão de Respostas poderá implicar na não correção de sua prova e exclusão do processo seletivo.



Restos do carnaval

Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância e para as quartas-feiras de cinzas nas ruas mortas onde esvoaçavam despojos de serpentina e confete. Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval. Até que viesse o outro ano. E quando a festa ia se aproximando, como explicar a agitação íntima que me tomava? Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.

No entanto, na realidade, eu dele pouco participava. Nunca tinha ido a um baile infantil, nunca me haviam fantasiado. Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem. Duas coisas preciosas eu ganhava então e economizava-as com avareza para durarem os três dias: um lança-perfume e um saco de confete. Ah, está se tornando difícil escrever. Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.

E as máscaras? Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário porque vinha de encontro à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano também fosse uma espécie de máscara. À porta do meu pé de escada, se um mascarado falava comigo, eu de súbito entrava no contato indispensável com o meu mundo interior, que não era feito só de duendes e príncipes encantados, mas de pessoas com o seu mistério. Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.

Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança. Mas eu pedia a uma das minhas irmãs para enrolar aqueles meus cabelos lisos que me causavam tanto desgosto e tinha então a vaidade de possuir cabelos frisados pelo menos durante três dias por ano. Nesses três dias, ainda, minha irmã acedia ao meu sonho intenso de ser uma moça – eu mal podia esperar pela saída de uma infância vulnerável – e pintava minha boca de batom bem forte, passando também ruge nas minhas faces. Então eu me sentia bonita e feminina, eu escapava da meninice.

Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco. É que a mãe de uma amiga minha resolvera fantasiar a filha e o nome da fantasia era no figurino Rosa. Para isso comprara folhas e folhas de papel crepom cor-de-rosa, com as quais, suponho, pretendia imitar as pétalas de uma flor. Boquiaberta, eu assistia pouco a pouco à fantasia tomando forma e se criando. Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.

Foi quando aconteceu, por simples acaso, o inesperado: sobrou papel crepom, e muito. E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material. Naquele carnaval, pois, pela primeira vez na vida eu teria o que sempre quisera: ia ser outra que não eu mesma.

Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade. Nunca me sentira tão ocupada: minuciosamente, minha amiga e eu calculávamos tudo, embaixo da fantasia usaríamos combinação, pois se chovesse e a fantasia se derretesse pelo menos estaríamos de algum modo vestidas – à ideia de uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores femininos de oito anos, de combinação na rua, morríamos previamente de vergonha – mas ah! Deus nos ajudaria! Não choveria! Quanto ao fato de minha fantasia só existir por causa das sobras de outra, engoli com alguma dor meu orgulho que sempre fora feroz, e aceitei humilde o que o destino me dava de esmola.

Mas por que exatamente aquele carnaval, o único de fantasia, teve que ser tão melancólico? De manhã cedo no domingo eu já estava de cabelos enrolados para que até de tarde o frisado pegasse bem. Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.

Muitas coisas que me aconteceram tão piores que estas, eu já perdoei. No entanto essa não posso sequer entender agora: o jogo de dados de um destino é irracional? É impiedoso. Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.

Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou e pintou-me. Mas alguma coisa tinha morrido em mim. E, como nas histórias que eu havia lido sobre fadas que encantavam e desencantavam pessoas, eu fora desencantada; não era mais uma rosa, era de novo uma simples menina. Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor, era um palhaço pensativo de lábios encarnados. Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.

Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar. Um menino de uns 12 anos, o que para mim significava um rapaz, esse menino muito bonito parou diante de mim e, numa mistura de carinho, grossura, brincadeira e sensualidade, cobriu meus cabelos já lisos de confete: por um instante ficamos nos defrontando, sorrindo, sem falar. E eu então, mulherzinha de 8 anos, considerei pelo resto da noite que enfim alguém me havia reconhecido: eu era, sim, uma rosa.

(Lispector, Clarice. Felicidade clandestina: contos. Rio de Janeiro: Rocco, 1998)

01) “Mas os minutos não passavam, de tanta ansiedade. Enfim, enfim! Chegaram três horas da tarde: com cuidado para não rasgar o papel, eu me vesti de rosa.” (8º§)

A relação lógica existente, nas orações sublinhadas, no período anterior é de

- a) condição e ação.
- b) motivação e ação.
- c) concessão e ação.
- d) causa e consequência.

02) “Em compensação deixavam-me ficar até umas 11 horas da noite à porta do pé de escada do sobrado onde morávamos, olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§)

O uso do artigo indefinido no excerto anterior significa

- a) proximidade.
- b) familiaridade.
- c) pontualidade.
- d) especificidade.

03) O segmento do texto que tem o antecedente do pronome relativo “que” **erroneamente** indicado é

- a) “... que me tomava?” (1º§) – agitação
- b) “... que sempre fora feroz...” (7º§) – dor
- c) “... que cobriria minha tão exposta vida infantil...” (9º§) – máscara
- d) “... que não era feito só de duendes e príncipes encantados...” (3º§) – mundo

04) No excerto “Como se enfim o mundo se abrisse de botão que era em grande rosa escarlate. Como se as ruas e praças do Recife enfim explicassem para que tinham sido feitas. Como se vozes humanas enfim cantassem a capacidade de prazer que era secreta em mim. Carnaval era meu, meu.” (1º§), predomina a linguagem

- a) coloquial.
- b) pejorativa.
- c) denotativa.
- d) conotativa.

05) “Na minha fome de sentir êxtase, às vezes começava a ficar alegre mas com remorso lembrava-me do estado grave de minha mãe e de novo eu morria.” (10º§)

Os termos sublinhados anteriormente exercem entre si uma ação

- a) similar.
- b) antitética.
- c) recíproca.
- d) qualitativa.

06) O segmento que apresenta adjetivo **sem** variação de grau é

- a) “Duas coisas preciosas eu ganhava então...” (2º§)
- b) “... atravessando a rua tão extremamente vazia...” (1º§)
- c) “... uma das fantasias mais belas que jamais vira...” (5º§)
- d) “... à minha mais profunda suspeita de que o rosto humano...” (3º§)

07) “Embora de pétalas o papel crepom nem de longe lembrasse, eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)

A hipótese mais provável da narradora ter achado a fantasia a mais bela, apesar de não corresponder à real imagem, se explica pelo(a)

- a) carinho dos adultos.
- b) encantamento pueril.
- c) máscara carnavalesca.
- d) melancolia da narradora.

08) “Não me fantasiavam: no meio das preocupações com minha mãe doente, ninguém em casa tinha cabeça para carnaval de criança.” (4º§)

O excerto anterior apresenta uma figura de estilo denominada

- a) perífrase.
- b) anacoluto.
- c) metonímia.
- d) antonomásia.

09) Os “restos do carnaval” a que se refere a autora, no título do texto, pode ser entendido como um(a)

- a) referência à fantasia feita para ela com as sobras de papel crepom da fantasia da amiga.
- b) encantamento pela atmosfera que tomava toda a cidade após as festividades carnavalescas.
- c) referência à festa simples e pouco alegre que era destinada à narradora em épocas carnavalescas.
- d) referência às migalhas de felicidades às quais ela se agarrava para viver diante da crueldade mundana.

10) “... Quando eu estava vestida de papel crepom todo armado, ainda com os cabelos enrolados e ainda sem batom e ruge – minha mãe de súbito piorou muito de saúde, um alvoroço repentino se criou em casa e mandaram-me comprar depressa um remédio na farmácia. Fui correndo vestida de rosa – mas o rosto ainda nu não tinha a máscara de moça que cobriria minha tão exposta vida infantil – fui correndo, correndo, perplexa, atônita, entre serpentinhas, confetes e gritos de carnaval. A alegria dos outros me espantava.” (9º§)

Todo esse segmento é uma exemplificação do período anterior, através do termo

- a) orgulho.
- b) irracional.
- c) impiedoso.
- d) jogo de dados.

11) No trecho “... economizava-as com avareza para durarem...” (2º§), o pronome destacado retoma o termo

- a) várias fantasias.
- b) altas horas da noite.
- c) duas coisas preciosas.
- d) máscaras de rosa escarlate.

12) O trecho que inicia a história principal da narrativa é

- a) “Não, não deste último carnaval. Mas não sei por que este me transportou para a minha infância...” (1º§)
- b) “Só horas depois é que veio a salvação. E se depressa agarrei-me a ela é porque tanto precisava me salvar.” (11º§)
- c) “Mas houve um carnaval diferente dos outros. Tão milagroso que eu não conseguia acreditar que tanto me fosse dado, eu, que já aprendera a pedir pouco.” (5º§)
- d) “Porque sinto como ficarei de coração escuro ao constatar que, mesmo me agregando tão pouco à alegria, eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§)

13) Relacione as colunas de acordo com o sinônimo das palavras empregadas no texto e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- | | |
|-----------------------|--------------------|
| (1) Ávida (2º§) | () triste. |
| (2) Avareza (2º§) | () arrebatamento. |
| (3) Acedia (4º§) | () sôfrega. |
| (4) Melancólico (8º§) | () anuía. |
| (5) Êxtase (10º§) | () sovinice. |

- a) 4 – 1 – 5 – 2 – 3
- b) 5 – 1 – 2 – 4 – 3
- c) 1 – 4 – 3 – 5 – 2
- d) 4 – 5 – 1 – 3 – 2

14) Acerca da classificação dos termos grifados a seguir, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) – objeto direto.
() “... olhando ávida os outros se divertirem.” (2º§) – adjunto adverbial de modo.
() “... e o nome da fantasia era no figurino Rosa.” (5º§) – predicativo.
() “Nunca tinha ido a um baile infantil...” (2º§) – objeto indireto.

- a) V – F – F – F
b) F – V – F – V
c) F – F – V – V
d) V – F – V – F

15) Relacione as frases cujos verbos estão no mesmo tempo, modo e pessoa gramatical e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) “E quando a festa ia se aproximando...” (1º§) () “... minha irmã me penteou e pintou-me.” (10º§)
(2) “Até que viesse o outro ano.” (1º§) () “... uma das fantasias mais belas que jamais vira.” (5º§)
(3) “... este me transportou para a minha infância...” (1º§) () “... se um mascarado falava comigo...” (3º§)
(4) “Nunca me sentira tão ocupada...” (7º§) () “Desci até a rua e ali de pé...” (10º§)
(5) “... engoli com alguma dor meu orgulho...” (7º§) () “... uma chuva que de repente nos deixasse, nos nossos pudores...” (7º§)

- a) 3 – 4 – 1 – 5 – 2
b) 4 – 1 – 3 – 2 – 5
c) 2 – 4 – 1 – 5 – 3
d) 3 – 5 – 1 – 2 – 4

16) Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentem a semivogal “u”.

- a) Outra – meu – pouco.
b) Rua – quando – resolveu.
c) Último – que – transportou.
d) Possuir – sobrou – ocupada.

17) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A _____ possibilidade de me vestir de Rosa, deixava-me _____ e _____ feliz.

- a) iminente / ansiosa / extremamente
b) iminente / ansiosa / extremamente
c) eminente / ansiosa / extremamente
d) eminente / ansiosa / extremamente

18) Acerca da acentuação das palavras, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A palavra “indispensável” é acentuada por ser paroxítona terminada em l.
() A mesma regra de acentuação que vale para “pé” vale também para “até”.
() A palavra “rainha” deve receber acento no “i” porque é a 2ª vogal do hiato.
() “Máscaras” e “calculávamos” recebem acento porque são vocábulos proparoxítonos.

- a) F – F – V – F
b) V – F – F – V
c) F – V – F – V
d) V – V – F – F

19) Indique a alternativa em que o sinal indicativo de crase é facultativo.

- a) “À porta do meu pé de escada...”
b) À noite, eu ficava olhando os blocos na rua.
c) Eu fiquei grata à minha amiga pelo presente recebido.
d) As pessoas sempre vão à igreja na quarta-feira de cinzas.

20) Observe as palavras a seguir.

- I. es – sen – ci – al
- II. at – mos – fe – ra
- III. fan – ta – sia

A separação das sílabas está **correta** somente em

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

21) Considerando o sentido que estabelece a palavra “até” nos segmentos a seguir, relacione a coluna da direita com a da esquerda e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- (1) Inclusão () “Até meu susto com os mascarados, pois, era essencial para mim.” (3º§)
- (2) Limite de tempo () “Até os preparativos já me deixavam tonta de felicidade.” (7º§)
- (3) Limite de espaço () “Até que viesse o outro ano.” (1º§)
- () “Desci até a rua e ali de pé eu não era uma flor...” (10º§)

- a) 3 – 2 – 1 – 3
- b) 2 – 1 – 1 – 3
- c) 1 – 1 – 2 – 3
- d) 1 – 3 – 2 – 2

22) As palavras “infância”, “viesse”, “folha” e “lembrava” apresentam, respectivamente, a seguinte sequência de letras e fonemas.

- a) 8 e 6 – 6 e 5 – 5 e 4 – 8 e 7
- b) 7 e 6 – 6 e 5 – 4 e 4 – 8 e 8
- c) 8 e 5 – 6 e 6 – 5 e 3 – 8 e 7
- d) 8 e 7 – 5 e 6 – 4 e 5 – 8 e 6

23) “Uma ou outra beata com um véu cobrindo a cabeça ia à igreja, atravessando a rua tão extremamente vazia que se segue ao carnaval.” (1º§)

Na frase anterior, as palavras sublinhadas apresentam, respectivamente,

- a) hiato – dígrafo – ditongo – dígrafo.
- b) hiato – ditongo – encontro consonantal – dígrafo.
- c) dígrafo – hiato – encontro consonantal – ditongo.
- d) ditongo – hiato – dígrafo – encontro consonantal.

24) Na construção de uma das alternativas a seguir foi empregada uma forma verbal que segue o mesmo tipo de uso do verbo “haver” em “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§) Indique-a.

- a) “... nunca me haviam fantasiado”.
- b) Faz muito tempo que tudo aconteceu.
- c) Ela faz questão de se fantasiar no carnaval.
- d) A menina já havia observado as fantasias das amigas.

25) “E a mãe de minha amiga – talvez atendendo a meu mudo apelo, ao meu mudo desespero de inveja, ou talvez por pura bondade, já que sobrara papel – resolveu fazer para mim também uma fantasia de rosa com o que restara de material.” (6º§)

O verbo “fazer”, ao ser substituído por outro de sentido específico, de acordo com o contexto em que está empregado, será

- a) arrumar.
- b) preparar.
- c) construir.
- d) confeccionar.

- 26) Em relação à classificação das orações, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () “Tão milagroso que eu não conseguia acreditar...” (5º§) – Oração subordinada adverbial consecutiva.
 () “Eu tinha medo mas era um medo vital e necessário...” (3º§) – Oração coordenada sindética aditiva.
 () “... eu pensava seriamente que era uma das fantasias mais belas...” (5º§) – Oração subordinada adjetiva restritiva.
 () “Quando horas depois a atmosfera em casa acalmou-se, minha irmã me penteou...” (10º§) – Oração subordinada adverbial temporal.
- a) V – F – F – V
 b) F – V – V – F
 c) F – V – F – V
 d) V – F – V – F
- 27) A formação da expressão destacada no segmento “... eu era de tal modo sedenta que um quase nada já me tornava uma menina feliz.” (2º§) é
- a) derivação sufixal.
 b) derivação imprópria.
 c) derivação regressiva.
 d) composição por justaposição.
- 28) Preencha os parênteses com a letra correspondente à classe gramatical das palavras grifadas. Depois assinale a alternativa que contém a sequência **correta**. (Alguns números poderão não ser usados.)
- (1) Adjetivo
 (2) Advérbio
 (3) Preposição
 (4) Substantivo
 (5) Verbo
 (6) Conjunção
- “... fui correndo (), correndo, perplexa, atônita (), entre () serpentinas, confetes e () gritos () de carnaval.” (9º§)
- a) 1 – 5 – 2 – 4 – 6
 b) 3 – 1 – 4 – 6 – 5
 c) 5 – 4 – 2 – 3 – 6
 d) 5 – 1 – 3 – 6 – 4
- 29) Preencha as lacunas e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Não _____ triste. _____ a fantasia e _____ para a rua.
- a) fica / Veste / vem
 b) fiques / Veste / vem
 c) fiques / Vista / venha
 d) ficas / Vesti / venhas
- 30) “No entanto, na realidade, eu dele pouco participava.” (2º§)
 “Mas houve um carnaval diferente dos outros.” (5º§)
- Os vocábulos, que iniciam os parágrafos 2 e 5, colaboram para que se estabeleça entre os parágrafos que a eles antecedem a
- a) coesão textual.
 b) coesão temporal.
 c) coerência descritiva.
 d) coerência argumentativa.

ESPECIALIDADE

31) Acerca da indicação de exames pré-operatórios para cirurgia cardíaca que estudam previamente a hipertensão pulmonar e o aumento da resistência vascular pulmonar, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Eletroencefalograma.
- () Eletrocardiograma.
- () Ressonância magnética.
- () Radiografia cardíaca.

- a) F – F – V – V
- b) V – V – F – F
- c) V – F – V – F
- d) F – V – F – V

32) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A reposição de _____ é indicada quando houver perda sanguínea nas ressecções pulmonares que comprometa o transporte de oxigênio aos tecidos.

- a) eletrólitos
- b) glóbulos vermelhos
- c) proteínas vasculares
- d) soluções eletrolíticas

33) Acerca do fato da infecção respiratória estar habitualmente envolvida com a doença cirúrgica toracopulmonar, assinale a alternativa de tratamento indicado para o período pré-operatório.

- a) Realização de drenagem simples com anestesia local.
- b) Administração de analgésicos, anti-inflamatórios e repouso.
- c) Realização de bloqueio brônquico e drenagem de hemitórax.
- d) Administração de antibióticos, nebulizações e drenagem postural.

34) Quanto à avaliação laboratorial e exames pré-operatórios para cirurgia torácica, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () A dosagem de glicemia nos diabéticos visa evitar a hiperglicemia muito frequente nesses casos.
- () A dosagem de creatinina informa sobre a capacidade de filtração glomerular.
- () O hemograma informa o grau de policitemia ou de anemia e a presença ou não de infecção associada.
- () A broncoscopia fornece informações de grande valia para o ato anestésico-cirúrgico.

- a) F – V – V – V
- b) F – V – V – F
- c) V – F – F – V
- d) V – F – F – F

35) Entre os elementos e fatores que integram a monitorização transoperatória da função respiratória em cirurgias torácicas, indique a alternativa que descreve, **corretamente**, a importância da capnometria.

- a) Calcular a complacência dinâmica das vias aéreas.
- b) Monitorizar a saturação da hemoglobina pelo oxigênio.
- c) Reconhecer arritmias, isquemias e infartos do miocárdio.
- d) Medir instantaneamente a pressão parcial de dióxido de carbono em cada ciclo respiratório.

36) Sobre os objetivos e finalidades do bloqueio brônquico utilizado em procedimentos cirúrgicos de ressecção pulmonar com tórax aberto, assinale a alternativa **incorreta**.

- a) Facilitar o fechamento e a sutura da cavidade torácica.
- b) Proteger o pulmão operado do manejo e do trauma cirúrgico.
- c) Facilitar a dissecação e a individualização das estruturas anatômicas.
- d) Resguardar o pulmão contralateral de inundação por secreção e sangue.

37) Assinale a alternativa que representa, teoricamente, o percentual **correto** de ganho produzido em uma incisão realizada em "Z" com um ângulo de 60 graus.

- a) 15%
- b) 75%
- c) 90%
- d) 125%

38) Em relação ao procedimento local de punção de urgência no tratamento do pneumotórax hipertensivo, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Linha axilar média.
- () Quinto espaço intercostal.
- () Quarto espaço intercostal.
- () Linha hemiclavicular média.
- () Segundo espaço intercostal.

- a) V – V – F – F – V
- b) V – V – V – F – F
- c) F – F – F – V – V
- d) F – F – V – V – F

39) Preencha a lacuna abaixo e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Considere um acidente automobilístico ocorrido há 45 minutos. A vítima, que usava cinto de segurança, de 29 anos, sexo masculino, apresenta-se consciente, dispneico; com ausência de MV e submacicez em todo hemitórax direito e, quanto ao exame físico, apresentou: FR = 38 irpm, FC = 126 bpm, PA = 110x70 mmHG. Analisando o quadro apresentado, a opção de _____ representa a maior probabilidade de lesão torácica.

- a) hemotórax à direita
- b) tamponamento cardíaco
- c) ruptura brônquica à direita
- d) ruptura diafragmática à direita

40) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A ocorrência de _____ é uma situação de indicação para realização da toracotomia de urgência nos casos de hemotórax traumático.

- a) *flail chest*
- b) pneumotórax
- c) fraturas simples de arcos costais
- d) hemotórax com drenagem de sangue maior que 200 ml/h

41) Um ferimento foi causado por disparo de arma de fogo no ombro esquerdo de um paciente jovem que apresenta PA de 70/30 mmHG. Ao realizar o procedimento de ressuscitação inicial com 2000 ml de *Ringer lactato*, a frequência cardíaca passou para 100 bpm, a frequência respiratória para 20 movimentos por minuto e a pressão arterial para 120/80 mmHG, além do murmúrio vesicular reduzido em hemitórax esquerdo. Observou-se a saída de pequena quantidade de sangue na drenagem do tórax e a inexistência de saída de ar.

O exame que está **corretamente** indicado para o caso neste momento é

- a) reexame do tórax.
- b) ultrassonografia da parede torácica.
- c) tomografia computadorizada de tórax.
- d) radiografia para verificação de outra lesão traumática associada ao sangramento.

42) Em pacientes com trauma torácico, é **correto** afirmar que

- a) a primeira medida a ser tomada é submeter o paciente a uma aortografia.
- b) a drenagem inicial de 1500 ml de sangue em um paciente com hemotórax traumático é indicação absoluta de toracotomia de urgência.
- c) a principal responsável pelo comprometimento respiratório em pacientes com tórax instável costuma ser a contusão pulmonar associada.
- d) a toracotomia realizada na sala de emergência está indicada para casos de torácico contuso que chegam sem pulso, com atividade elétrica miocárdica.

43) O serviço de emergência atende um paciente que apresenta escoriações e esquimoses extensas no hemitórax esquerdo, trauma torácico, cianose, sudorese, palidez e dispneia intensa, além de evidência de fraturas de arcos costais ao exame e ausência de MV neste lado. Em relação ao tratamento do quadro clínico apresentado, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.

- () Comprimir agressivamente o hemitórax esquerdo, para evitar instabilidade torácica.
- () Iniciar reposição volêmica, oxigenoterapia e providenciar a drenagem torácica.
- () Realizar radiografia de tórax e fazer analgesia com opioide.
- () Realizar radiografia de tórax e entubação orotraqueal.
- () Realizar tomografia de tórax e entubação orotraqueal.

- a) F – V – F – F – F
- b) V – F – F – V – V
- c) F – F – V – V – V
- d) V – V – V – F – F

44) Após acidente automobilístico, o atendimento prestado em via pública verificou que Manoel, 35 anos, apresentava sinais de embriaguez, hipotensão (PA 90/60 mm/HG) que responde à infusão de cristaloides; FC 100 bpm, FR 28 irpm, desconforto respiratório e trauma torácico. Após a realização de cateterismo vesical que permitiu a saída de 50 ml de urina sanguinolenta, foi demonstrado pela ultrassonografia abdominal, moderada quantidade de líquido livre na cavidade peritoneal; radiografia de tórax com hipotransparência difusa em hemisfério esquerdo. Manoel apresentou novo quadro de hipotensão quando da transferência para o Serviço de Radiodiagnóstico; o lavado peritoneal é positivo para sangue. Realizada a laparotomia exploradora, foi confirmada a laceração esplênica linear em polo inferior do baço medindo 4 cm de extensão e 4 cm de profundidade.

Indique a sutura a ser realizada no caso acima.

- a) Esplênica.
- b) Esplenectomia.
- c) Esplenectomia parcial.
- d) Ligadura de artéria esplênica.

45) Em relação à cirurgia de controle de dano pós-traumatismo, assinale a afirmativa **correta**.

- a) A indicação é exclusiva em casos de compartimento abdominal.
- b) Não será considerada nesse caso a situação de hipotermia do paciente.
- c) Sua realização está condicionada à utilização de todos os meios disponíveis de tratamento cirúrgico do trauma.
- d) Há indicação de retorno do paciente à sala de cirurgia, uma vez que há necessidade de monitorização para hemorragia persistente em face de coagulopatia corrigida.

46) Chega à emergência, uma paciente de 48 anos, vítima de atropelamento, com o histórico de colisão do hemitórax esquerdo contra o meio fio. Queixava-se de dor pleurítica de forte intensidade à esquerda. A radiografia demonstrou fratura do 5º, 6º, 7º e 8º arcos costais esquerdos, além de uma pequena contusão pulmonar.

Diante do caso, qual a decisão prioritária da equipe médica?

- a) Fixação costal.
- b) Drenagem torácica.
- c) Analgesia peridural.
- d) Ventilação mecânica.

47) Um paciente do sexo masculino, 34 anos, vítima de acidente automobilístico, apresenta alerta, com indício de contusão em região frontal e com crepitação local na parede torácica direita. Ele se encontra com colar cervical, imobilizado em prancha longa e recebendo oxigênio com máscara. A saturação de oxigênio é 80%, e ele relata que não consegue respirar.

Assinale a indicação **correta** que deve ser direcionada ao caso em questão.

- a) Intubação orotraqueal.
- b) Drenagem torácica direita.
- c) Cricotireostomia por punção.
- d) Passagem de cânula orofaríngea.

- 48) Um paciente de 22 anos chega ao pronto-socorro, vítima de atropelamento, apresentando respiração paradoxal secundária, tórax instável e fratura de múltiplas costelas. Iniciou-se um quadro de insuficiência respiratória após 4 horas. Diante dos fatos, é **correto** afirmar que, provavelmente, a evolução do caso se deve à (ao)
- a) broncoaspiração.
 - b) comprometimento pulmonar.
 - c) hemotórax não diagnosticado.
 - d) movimento paradoxal do tórax.
- 49) Entre as técnicas de transplante pulmonar mais utilizadas atualmente, indique a opção que representa uma técnica **incorreta**.
- a) Transplante bipulmonar (BPTx).
 - b) Transplante monopulmonar (MPTx).
 - c) Transplante de pleura e pulmão (PPTx).
 - d) Transplante de coração e pulmão (CPTx).
- 50) Nos transplantes pulmonares, são fatores que acompanham a hipotermia relacionada aos eventos mórbidos que podem ocorrer em cirurgia desse porte, **exceto**:
- a) Distúrbios da coagulação.
 - b) Retardo da recuperação anestésica.
 - c) Comprometimento da função miocárdica.
 - d) Agravamento da hipertensão arterial pulmonar.
- 51) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.
- Nos traumas torácicos, em que o paciente apresenta tórax instável, a _____ costuma ser a principal responsável pelo comprometimento respiratório.
- a) fratura de costelas
 - b) fratura de clavícula
 - c) contusão traqueal associada
 - d) contusão pulmonar associada
- 52) Em relação às complicações pós-operatórias do transplante de pulmão, informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a sequência **correta**.
- () A lesão de reperfusão costuma ser a mais precoce.
 - () A rejeição costuma ocorrer após o 5º dia no período pós-operatório.
 - () A infecção bacteriana costuma ocorrer após o 2º dia no período pós-operatório.
 - () A pneumonite pelo citomegalovírus costuma ocorrer após o 10º dia no período pós-operatório.
- a) V – V – V – F
 - b) V – F – F – V
 - c) F – V – F – F
 - d) F – F – V – V
- 53) Chega ao pronto-socorro, um rapaz, 24 anos, vítima de colisão frontal de veículo. Apresenta mucosas descoradas, palidez cutânea, agitação psicomotora, sudorese frontal e de extremidades e sensação de sede. Submetido à radiografia de tórax, constatou-se o alargamento de mediastinal superior. A hipótese mais provável é
- a) contusão cardíaca.
 - b) hematoma de timo.
 - c) rotura de aorta torácica.
 - d) tamponamento cardíaco.
- 54) Considerando que, ao examinar um paciente com traumatismo de tórax, foi constatada a distensão das veias do pescoço, os batimentos cardíacos abafados e a hipotensão (triade de *Beck*), indique a suspeita diagnóstica do caso.
- a) Hemotórax.
 - b) Tórax flácido.
 - c) Rotura de aorta.
 - d) Tamponamento cardíaco.

55) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Há suspeita de _____ em um paciente que apresenta trauma torácico e pulso paradoxal.

- a) contusão cardíaca
- b) lesão de grandes vasos
- c) tamponamento cardíaco
- d) pneumotórax hipertensivo

56) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

Um paciente dá entrada no pronto-socorro com histórico de trauma torácico e devido ao(à) _____, apresenta respiração paradoxal.

- a) acidose respiratória
- b) derrame pericárdico
- c) lesão de nervo recorrente
- d) fratura múltipla de arcos costais

57) Sobre riscos de complicações pulmonares pós-operatórias, consideram-se fatores diretamente relacionados

- I. função renal anormal.
- II. doença hepática prévia.
- III. estado nutricional pré-operatório precário.
- IV. obesidade.
- V. cirurgia de emergência.

Estão **corretas** as afirmativas

- a) I e III, somente.
- b) III e IV, somente.
- c) I, II e V, somente.
- d) II, IV e V, somente.

58) Preencha a lacuna e, em seguida, assinale a alternativa **correta**.

A existência de _____ é um fator determinante para o diagnóstico de tórax flutuante.

- a) pneumotórax bilateral e redução do retorno venoso
- b) enfisema subcutâneo extenso provocado por ruptura brônquica
- c) traumatopneia com entrada de ar na parede torácica através da ferida
- d) duas ou mais fraturas em três ou mais costelas consecutivas ou desinserção costochondral

59) Chega à Unidade de Emergência, uma vítima de arma de fogo com ferimento que apresenta orifício de entrada no quinto espaço intercostal (EID), na parede anterior do hemitórax direito. A investigação radiológica demonstra hemopneumotórax, sendo realizada toracostomia pelo sexto EID, prosseguindo com drenagem de sangue e ar que são indicativas de toracotomia, revelando uma ferida de, aproximadamente, 2 cm exatos na mediação do lobo médio.

Assinale a cirurgia indicada para o caso acima.

- a) Suturar as bordas da ferida em "U".
- b) Lobectomia média videolaparoscópica.
- c) Trajetotomia e ligadura de vasos e bronquíolos.
- d) Lobectomia médio-inferior aberta com bitoracostomia.

60) Indique a pontuação de um paciente com trauma torácico, de acordo com a escala de *Glasgow* que, na avaliação de nível de consciência, **não** apresenta respostas nos seguintes quesitos: resposta motora, verbal e abertura ocular.

- a) 3
- b) 4
- c) 6
- d) 8